

Revista e-metropolis nº 33: expansão do crédito, corporativismo financeiro e possibilidade política,

<http://observatoriodasmetroles.net.br/wp/revista-e-metropolis-no-33-expansao-do-credito-corporativismo-financeiro-e-possibilidade-politica/>

A Revista eletrônica e-metropolis chega à 33ª edição com um conjunto de artigos, ensaio fotográfico e resenha temáticos sobre mercado e capital imobiliário, imaginário urbano, participação social, arte e cinema. Um dos destaques é o artigo “Anti-sujeitos de crédito: para-corporativismo financeiro e possibilidade política”, de autoria de Brian Whitener, da University of South Alabama, que examina algumas das consequências da expansão do crédito de massa a partir do ano de 2003 no Brasil. Partindo do contexto político-econômico do governo Lula, o autor analisa a concessão de crédito como forma de financiamento para-corporativo.

Após situar a expansão do crédito pessoal durante o governo Lula em um contexto político-econômico mais amplo, Whitener passa a examinar três questões: primeiro, a concessão de crédito como forma de financiamento para-corporativo; segundo, o tipo específico de assuntos o qual fez a expansão do crédito surgir; e, em terceiro lugar, as possibilidades de políticas de curto prazo abertas pelo crédito de massa e o horizonte da inadimplência.

O material do artigo “Anti-sujeitos de crédito: para-corporativismo financeiro e possibilidade política” foi extraído do capítulo de um livro, *Crisis Cultures: The Rise of Finance in Mexico and Brazil*, publicado pela University of Pittsburgh Press.

Acesse o artigo completo no [site da Revista e-metropolis](#).

